



Plantio Agroecológico Solidário (PAS) *Solidary Agroecological Planting*

MONTEIRO, Thales Wilson de Castro¹; FREITAS, Guilherme Nascimento²;
HRDLICKA Amanda Sophia Marcondes Arrelaro³; JESUS, Lucyara Carvalho⁴;
LÖSCH, Edaciano Leandro⁵; GAIA, Marília Carla de Mello⁶; BRICARELLO, Patrizia
Ana⁷

¹ Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão em Agroecologia da Fazenda Experimental da Ressacada, Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Santa Catarina.

thalesmonteiro2014@gmail.com

² Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Santa Catarina. guiquilhermende@gmail.com

³ Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão em Agroecologia da Fazenda Experimental da Ressacada, Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Santa Catarina. hrdlickaamanda@gmail.com

⁴ Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão em Agroecologia da Fazenda Experimental da Ressacada, Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Santa Catarina. lucyraj8@gmail.com

⁵ Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão em Agroecologia da Fazenda Experimental da Ressacada, Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Santa Catarina.

edacianoleandro@hotmail.com

⁶ Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão em Agroecologia da Fazenda Experimental da Ressacada, Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Santa Catarina. marilia_gaia@ufsc.br

⁷ Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão em Agroecologia da Fazenda Experimental da Ressacada, Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Santa Catarina. patrizia.bricarello@ufsc.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Manejo de Agroecossistemas

Resumo: O projeto de extensão Plantio Agroecológico Solidário (PAS) é desenvolvido no Núcleo de Agroecologia da Fazenda Ressacada da UFSC e visa combinar práticas sustentáveis de agricultura com ações de solidariedade e segurança alimentar. Essa proposta busca promover a produção de alimentos orgânicos e biodinâmicos e posterior fornecimento/doação para grupos em situação de vulnerabilidade social de Florianópolis e região, ao mesmo tempo em que contribui para atender às necessidades básicas de alimentação de grupos sociais menos favorecidos. No PAS são realizados manejos agroecológicos e biodinâmicos, com vistas à produção diversificada de culturas e a não utilização de agrotóxicos. O projeto PAS envolve professores, técnicos e estudantes da UFSC, voluntários, colaboradores e a participação da comunidade. Além de melhorar a segurança alimentar, o projeto fortalece os laços comunitários e promove a educação ambiental. Os desafios incluem a busca por recursos financeiros e a sustentabilidade a longo prazo. O PAS contribuiu para a transformação social e a promoção de uma alimentação mais saudável.

Palavras-Chave: horta; alimento orgânico; sustentabilidade; solo.



Contexto

O Brasil tem vivenciado uma conjuntura delicada. Por um lado, uma crise em seu padrão de reprodução do capital, por outro, uma crise sanitária a partir do avanço da pandemia de COVID-19. A articulação dessas crises e a necessidade do isolamento social geram incertezas na satisfação das necessidades humanas em razão dos recuos nos rendimentos da população e a consequente queda no consumo, e o esgotamento da capacidade familiar de endividamento. A consequência mais imediata nesse cenário é o avanço da insegurança alimentar dada por restrições de renda que dificultam o acesso aos alimentos (SILVA FILHO, 2020).

Segundo dados do II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19 no Brasil (2022), apenas 4 entre 10 famílias conseguem acesso pleno à alimentação no país. Além do risco de desabastecimento de alguns itens essenciais à alimentação, o poder aquisitivo, sobretudo das populações de baixa renda, tem diminuído com a pandemia, e afetou de forma drástica a compra de determinados produtos alimentícios. O desemprego e o subemprego, a fragilidade do trabalho informal, a redução de salários e da renda familiar ocasionaram um aumento do número de pessoas na pobreza e da fome no mundo. Os mais pobres estão enfrentando acesso econômico reduzido de alimentos, especialmente de frutas e vegetais frescos (ZURAYK, 2020).

Devido a estes problemas, surge a necessidade de uma alternativa que auxilie de forma segura e que ofereça à população uma alimentação saudável e de qualidade. Com isso, o projeto de extensão da UFSC “Plantio Agroecológico Solidário”(PAS) surge como apoio a esta luta a favor da segurança alimentar e nutricional, principalmente aos grupos sociais mais desfavorecidos. Nessa perspectiva, esse projeto é desenvolvido no Núcleo de Agroecologia da Fazenda Ressacada da UFSC com o propósito de cultivar e ofertar alimentos orgânicos e biodinâmicos por meio de práticas agroecológicas de forma que promova um ambiente equilibrado e saudável, onde as plantas possam crescer de forma natural, sem prejudicar o solo ou o ecossistema ao entorno. Os alimentos gerados desta produção são destinados para grupos sociais mais desfavorecidos e organizações que produzem marmitas na região da Grande Florianópolis, SC, Brasil para pessoas em situação de vulnerabilidade social (LÖSCH *et al.*, 2022).

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia da Fazenda Ressacada UFSC, aqui abordado na forma contraída de Núcleo de Agroecologia, criado em 2014, está lotado no Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural do Centro de Ciências Agrárias da UFSC. Atualmente é coordenado pelas Professoras desta instituição, Patrícia Ana Bricarello e Marília Carla de Mello Gaia. O Núcleo de Agroecologia dispõe de uma área de aproximadamente 5 hectares, localizada dentro da Fazenda Experimental da Ressacada (FER), área da UFSC situada no bairro Tapera (Florianópolis - SC). Inserido nesta área está um Sistema de Pastoreio Racional Voisin (PRV) compartilhado para ovinos, bovinos e equinos, composto por 47 parcelas de 625 m² cada, totalizando uma área de 3,2 ha de pastagens para herbívoros. A área conta também com 1,7 hectares de fragmento de Mata Atlântica



nativa preservada e cerca de 0,4 de área de horticultura e cultivo de plantas medicinais, além de aprisco de ovinos. Nesta área já foram desenvolvidos diversos projetos de Extensão, Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado ao longo destes anos, promovendo a capacitação de estudantes de diversos níveis (incluindo da Educação Básica), agricultores/as e entusiastas dos temas e linhas de atuação, a saber: sistemas agroecológicos de produção animal e vegetal, sanidade animal e vegetal, Homeopatia, Fitoterapia, Agricultura Biodinâmica, produção/artesanato em lã ovina orgânica e Educação do Campo. A partir de recursos disponibilizados pelo CNPq desde 2012, a implantação do NEA (Núcleo de Estudos em Agroecologia) possibilitou estudos sobre a produção integrada de alimentos agroecológicos, envolvendo a criação de ovinos lanados conjuntamente com a produção de plantas medicinais, frutas e hortaliças, servindo como uma unidade modelo adequada à agricultura familiar e camponesa em processo de transição ou consolidação agroecológica (BRICARELLO *et al.*, 2016).

Descrição da Experiência

O PAS ocorre em áreas pré-determinadas no Núcleo de Agroecologia (Figura 1). Em 2020, foram construídos 15 canteiros de 20 x 1,2m em uma área de 600 m², na qual os canteiros receberam uma fração de calcário e foram adubados com esterco bovino e ovino. Outro elemento essencial foi o uso da palha como cobertura do solo. Essa prática promove benefícios para o cultivo das plantas e para a manutenção do equilíbrio do ecossistema, pois funciona como uma espécie de manto protetor para o solo, que auxilia na conservação da umidade e impede a erosão causada pela ação direta da chuva e do vento. Além disso, a camada de palha mantém um ambiente favorável para a vida de organismos benéficos, como minhocas e microrganismos do solo. A camada de palha também impede a germinação e o crescimento de plantas indesejadas, como ervas daninhas, além de propiciar uma estética agradável.

No PAS são utilizados métodos como a rotação de culturas, compostagem, uso de esterco animal do local e métodos “caseiros”, como a utilização de cascas de ovos suspensas por palitos para evitar a propagação de lagartas. Esses métodos agroecológicos foram fundamentais para propiciar um ambiente sustentável ao longo dos ciclos produtivos.

Além destas práticas, ocorre também o uso dos preparados biodinâmicos Fladen, Chifre-Sílica, Chifre-esterco e preparados de Compostagem. Os preparados biodinâmicos são feitos a partir de substâncias naturais e aplicados no solo e nas plantas em momentos específicos do ciclo lunar e do calendário biodinâmico. O uso desses preparados na horta tem como objetivo fortalecer a vitalidade e a energia das plantas, promovendo o equilíbrio dos ecossistemas e a saúde do solo. O uso de preparados biodinâmicos no Núcleo de Agroecologia também está em sintonia com a busca por uma abordagem holística e sustentável na agricultura. Essa prática reconhece a interconexão entre os elementos naturais, o ambiente e a saúde do ecossistema como um todo.



Figura 1. Horta agroecológica e doação de alimentos orgânicos para a Escola Getúlio Vargas. Florianópolis, 2023.

Resultados

Em termos sociais, a horta do PAS desempenha um papel crucial no fornecimento/doação de alimentos saudáveis para grupos em situação de vulnerabilidade social de Florianópolis e entorno. A produção de alimentos orgânicos e biodinâmicos têm contribuído para melhorar a qualidade nutricional das refeições oferecidas para esses grupos e promover uma alimentação mais diversificada. A distribuição dos alimentos produzidos no PAS tem contribuído para atender às necessidades básicas de nutrição e segurança alimentar de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O projeto PAS alcançou até o momento a doação notável de mais de 2 toneladas de alimentos produzidos no Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia. Essa marca reflete o sucesso das práticas adotadas, demonstrando a eficácia da abordagem agroecológica na obtenção de resultados produtivos significativos. Além disso, é estimado que as doações de alimentos provenientes desse projeto tenham beneficiado mais de 3.000 pessoas.

Desde o início do PAS foram cultivadas cerca de 40 variedades de hortaliças, frutas, condimentos ou plantas medicinais (Quadro 1). Para que haja um bom desenvolvimento da produção e sucesso do projeto, a manutenção na horta é realizada semanalmente por voluntários e bolsistas, por meio de atividades como a rega das plantas, colheita, remoção de plantas espontâneas e manutenção geral da área. Desde 2020 houve apoio de mais de 200 voluntárias e voluntários externos e internos à Universidade, e cerca de 10 bolsistas da Universidade, que auxiliam nos manejos produtivos como: produção de mudas, plantio, banco de sementes e diversos outros tratamentos culturais agroecológicos. Esses números ressaltam o impacto positivo que a iniciativa teve na comunidade, proporcionando a doação de alimentos



saudáveis e nutritivos para muitas pessoas em situação de vulnerabilidade, produzidos de forma agroecológica em uma Universidade Federal.

Quadro 1. Variedades de alimentos cultivados no projeto Plantio Agroecológico Solidário do Núcleo de Agroecologia entre abril de 2020 e julho de 2023.

Abobrinha	Coentro	
Abóbora	Couve chinesa	Orégano
Acelga	Couve flor	Pepino
Agrião	Couve folha	Pimentão
Alface	Espinafre	Pimentas
Almeirão	Feijão vagem	Raditie
Banana	Quiabo	Repolho
Berinjela	Hortelã	Rúcula
Beterraba	Lima Mamão	Salsinha
Brócolis	Mandioca	Tomate
Capuchinha	Manjericão	Taioba
Cebolinha	Maxixe	Poejo
Cenoura	Milho	

No contexto da Agroecologia, o PAS representa uma experiência concreta de aplicação dos princípios e métodos agroecológicos. Os resultados obtidos demonstram os benefícios dessa abordagem sustentável para a produção de alimentos e para a melhoria da saúde do solo. A prática de compostagem e o uso de esterco enriqueceram o solo com nutrientes essenciais, o que causa assim uma maior fertilidade. Por conta disso, não há a necessidade de utilizar insumos químicos e reduzir a poluição e os impactos negativos ao ecossistema. Aliado a isso, o PAS configura-se como um espaço de educação, que compartilha conhecimentos sobre práticas sustentáveis e, a promoção e a valorização da agroecologia.

A experiência do PAS também apresentou desafios, pois a utilização das práticas agroecológicas exige um processo de adaptação a novas formas de manejo e controle de pragas, bem como problemas causados por falta de investimentos que afetaram diretamente a produção e a proteção da horta.

Agradecimentos

Ao PROBOLSAS - Programa de Bolsas de Extensão gerenciado pela PROEX - Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina.



Referências bibliográficas

BRICARELLO, P. A.; RIBAS, C.; RODRIGUES, R. G.; PINTO, M. G. L.; LOSCH, E. L.; BEHLING, E. E. **Núcleo de Pesquisa e Extensão em Horticultura e Ovinocultura Agroecológica para promoção do Desenvolvimento Sustentável na agricultura familiar** In: Construindo Coñecemento Agroecolóxico. Cambiando os modelos de consumo para construir sistemas agroalimentarios sustentables. 6 ed. Vigo. Pontevedra: Grupo de investigación en Economía Ecolóxica, Agroecoloxía e Historia., 2016, p. 433-434.

LÖSCH, E. L. et al. **Agroecologia e segurança alimentar em tempos de pandemia de Covid-19**. Katálysis, v.25, n. 3, p. 551-559, 2022.

SILVA, OLÍVIO JOSÉ DA. **O amanhã vai à mesa: abastecimento alimentar e COVID-19**. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2020, v. 36, n. 5 [Acessado 30 Agosto 2023], e00095220. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00095220>>. Epub 01 Jun 2020. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00095220>

ZURAYK, R. **Pandemic and Food Security: A View from the Global South**. Journal of Agriculture, Food Systems, and Community Development, v. 9, n. 3, p. 1–5, 2020.